MEMORIAL DESCRITIVO

CONSÓRCIO PÚBLICO LITORAL NORTE AGRESTE BAIANO MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação em Piso Intertravado de Diversas Vias Urbanas

Abrangência: Municípios Consorciados do Consórcio Litoral Norte Agreste Baiano

Data-base: Agosto a Setembro de 2025

Fonte de Referência: SINAPI, ORSE, SEINFRA, EMBASA

SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Justificativa Técnica
3. Execução por Demanda
4. Escopo dos Serviços
   - 4.1 Serviços Preliminares
   - 4.2 Pavimentação
   - 4.3 Passeios 4.4 Sinalização
   - 4.5 Limpeza Final
   - 4.6 Administração Local
5. Metodologia de Execução
6. Orçamento Global
7. Conclusão

1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem como finalidade apresentar os critérios técnicos, operacionais e orçamentários para a execução de obras de pavimentação em piso intertravado em vias urbanas dos municípios integrantes do Consórcio Litoral Norte Agreste Baiano. A proposta contempla um modelo padronizado de intervenção, com flexibilidade para atender às demandas específicas de cada município consorciado, promovendo melhorias na infraestrutura viária, acessibilidade urbana, segurança do tráfego e valorização dos espaços públicos. A iniciativa visa otimizar recursos públicos por meio da atuação consorciada, garantindo qualidade técnica, economicidade e eficiência na execução dos serviços.

2. JUSTIFICATIVA TÉCNICA

A escolha do pavimento em piso intertravado se fundamenta em critérios técnicos e operacionais:

- Alta durabilidade e resistência ao tráfego urbano.
- Facilidade de manutenção com intervenções localizadas.
- Contribuição para o escoamento superficial e redução de alagamentos.
- Valorização estética dos espaços públicos.
- Custo competitivo frente a outras soluções de pavimentação.

Essa solução é especialmente adequada às condições geográficas e climáticas da região do Litoral Norte Agreste Baiano, promovendo infraestrutura urbana sustentável e de baixo impacto ambiental.

3. EXECUÇÃO POR DEMANDA

A execução será realizada por demanda específica de cada município consorciado, respeitando**:**

- As prioridades locais definidas pelas prefeituras.
- A disponibilidade orçamentária e cronograma de execução.
- As características técnicas de cada via a ser pavimentada.

- A compatibilidade com projetos complementares (drenagem, acessibilidade, sinalização).

O Consórcio atuará como ente gestor e facilitador, promovendo economia de escala, padronização técnica e eficiência na contratação dos serviços.

4. ESCOPO DOS SERVIÇOS

4.1 Serviços Preliminares

- Instalação de placas de obra.
- Construção de almoxarifado.
- Sinalização provisória com tela tapume e iluminação.

4.2 Pavimentação

- Regularização e compactação de subleito argiloso.
- Assentamento de guias (meio-fio) em concreto pré-moldado.
- Execução de pavimento intertravado com blocos retangulares de concreto.

4.3 Passeios

- Execução de piso em concreto moldado in loco.
- Instalação de piso podotátil de alerta e direcional.
- Construção de rampas de acesso com pintura indicativa.

4.4 Sinalização

- Confecção e instalação de placas de trânsito e identificação de logradouros.
- Suportes metálicos e pintura refletiva.

4.5 Limpeza Final

- Remoção de resíduos e limpeza das áreas pavimentadas.

4.6 Administração Local

- Supervisão técnica por engenheiro civil sênior e encarregado geral.

5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A execução será descentralizada, com acompanhamento técnico contínuo, respeitando as normas da ABNT e os padrões exigidos pelos órgãos financiadores. Cada município poderá definir o cronograma e as ruas prioritárias, com apoio técnico do Consórcio para garantir a uniformidade dos serviços.

6. ORÇAMENTO GLOBAL

- Valor Total sem BDI: R$ 12.539.281,47
- BDI (Bonificação e Despesas Indiretas): 24,23%
- Valor Total com BDI: R$ 15.576.411,93

7. CONCLUSÃO

A pavimentação em paralelepípedo proposta neste memorial representa uma solução técnica eficaz e economicamente viável para os municípios do Consórcio Litoral Norte Agreste Baiano. A execução por demanda assegura que cada município possa adaptar o projeto às suas necessidades locais, respeitando prioridades, cronogramas e realidades orçamentárias. A atuação consorciada fortalece a gestão pública regional, promovendo padronização, ganho de escala e maior controle técnico das obras. Com isso, espera-se não apenas a melhoria da mobilidade urbana, mas também o fortalecimento da identidade territorial e o bem-estar da população beneficiada.

Alagoinhas – BA, 25 de setembro de 2025.

ANDRE JERONIMO MONTENEGRO
ENG. CIVIL CREA-BA 0522994822